

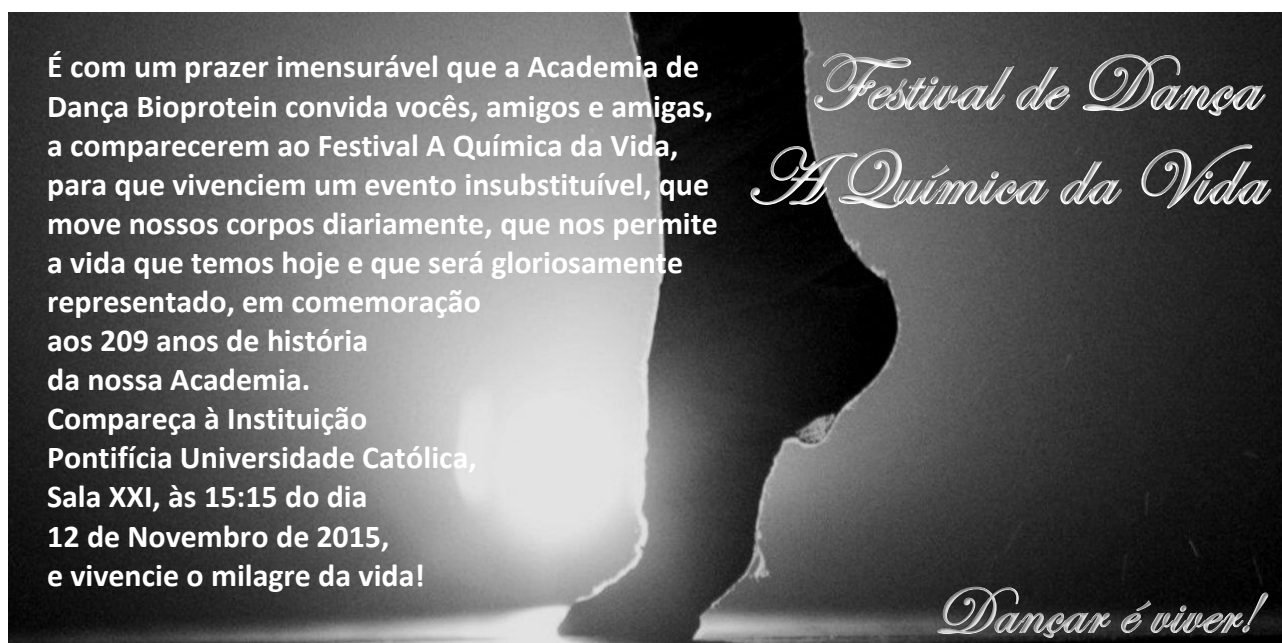
A QUÍMICA DA VIDA
(Aminoácidos e Proteínas)

Cynthia Gastaldon, Elisa Soares Gutierrez e Fabiana de Souza Bebber – Grupo 7

Em 1806 a *Gaspar Gina* foi descoberta como uma exímia *dançamina*. Em meio a tamanha fama, no mesmo ano, fundou a Academia de Dança Bioprotein. No decorrer das décadas foi trazendo novos talentos e atualmente conta com cerca de 200 integrantes e várias modalidades de dança.

Hoje, nós três, Fabiana, Cynthia e Elisa temos o prazer de fazer parte da comemoração dos 209 anos de história e de sucesso da Academia, que inclusive decidiu abrir as portas da sua casa para mostrar seus espetáculos mais íntimos ao mundo!

E você não vai ficar de fora dessa!



É com um prazer imensurável que a Academia de Dança Bioprotein convida vocês, amigos e amigas, a comparecerem ao Festival A Química da Vida, para que vivenciem um evento insubstituível, que move nossos corpos diariamente, que nos permite a vida que temos hoje e que será gloriosamente representado, em comemoração aos 209 anos de história da nossa Academia.

Compareça à Instituição Pontifícia Universidade Católica, Sala XXI, às 15:15 do dia 12 de Novembro de 2015, e vivencie o milagre da vida!

*Festival de Dança
A Química da Vida*

Dançar é viver!

Portanto: Boa Tarde a todos! Sejam Bem-Vindos, nessa bela quinta-feira, ao Festival A Química da Vida!

Esse lindo Festival tem o intuito de mostrar um diferencial que provém de uma característica específica dos integrantes da Bioprotein, eles são *anfóteros* e com isso eles doam *conhecimento* e aderem ao *conhecimento* do próximo, permitindo grande interação entre toda a equipe.

A nossa Academia é formada por dez grupos, que também são sócios majoritários, sendo esses as *Gleices, Alanas, Pri Lisas, Tirozen, Serenas, Cistys, Glumins, Tatinhos, Glu Mateus e Gaspar Ginas*. Para complementar o Festival, fizemos um concurso no qual tivemos dez grupos vencedores,

que são *essenciais* para nós, os quais são formados pelas: *Valérias, Isas Lucianas, Lucianas, Lis, Meo Ninas, Fer Ninas, Theos R. Ninas, Trip Fers*, e dois grupos constituídos por *crianças*, os *Histidinhos e as Gininhas*.

Em nossas maravilhosas apresentações os *dançaminos* são padronizados com um uniforme: *Camiseta Branca*, uma *Pulseira Vermelha* no punho direito, uma *Pulseira Azul* no punho esquerdo. Porém, cada grupo possui um estilo que o define e o diferencia, que chamamos de *Radical*, representado pela cor da calça, como no caso das *Cistys*, que vestem a calça amarela, afinal possuem um número especial, no qual se transformam em *Tinas* brincando com *X-xofres*.

Como se não bastasse tamanha organização, nossos *dançaminos* chamam a atenção pela sua harmonia e a precisão de seus movimentos, o que faz com que a afinidade entre eles seja excepcional e ao mesmo tempo consigam se dividir em cinco *equipes*, cada uma dentro de suas individualidades.

Na equipe *Apolina*, protagonizada pelas *Alanas, Gleicys, Isa Lucianas, Lucianas, Pri Lisas, Ferninas, Tirozens e as Trip Fers*, o que as destaca é sua sincronia e flexibilidade, embora não apreciem números artísticos que envolvam água.

A *P Zero* é marcada por uma coreografia, sem carga, estreitada pelos dançaminos *Gaspar Ginas, Cistys, Glumins, Serenas e Tirozens*.

Na sequência temos a *Pulo Menos*, na qual o *Glu Mateus* trabalha junto com os incríveis *Tatinhos* –também atuantes na *Academia Respira Célula*.

Já a *Pula Posita* com as incríveis acrobacias das Lis em conjunto com os pequenos prodígios, *Histidinhos e Gininhas*, dão um show!

O segredo para manter uma academia tão grande e com tantos *dançaminos* iguais e ao mesmo tempo tão únicos, é designar funções, estas representadas pela união e interação entre os diferentes artistas de cada equipe.

Agora que vocês nos conhecem um pouco melhor, aproveitem o espetáculo!

Enquanto as grandes e robustas cortinas vermelhas abrem, o clima de excitação se espalha pela plateia que ansiosamente aguarda o início do espetáculo.

É belíssima a imagem que se vê. Os *dançaminos* dispostos lado a lado, na frente do palco, onde se dão as mãos em uma *união pepiamiga*. Nesta mesma *Estrutura Prima Proteika*, curvam-se singelamente em direção aos espectadores para agradecer pela presença.

Na sequência tomam suas posições para que comecem a coreografia, direcionam-se para o centro do palco saindo de forma sincronizada em pequenos conjuntos, formando uma *Estrutura*

Secunda. Posteriormente, dispõem-se no centro do palco, todos unidos em sua Estrutura mais estável, a *Tercy*.

Sob as luzes centrais movimentam-se a fim de ocupar sua posição mais dominante e nesta *Estrutura Quarty* a música começa...

Lindas são as bailarinas que com sua leveza e destreza *transportam* à plateia seus elementos mais puros, como *oxicarisma* e *vitiamor*.

Já este grupo de peões e prendas *transportam* a todos seu *ferro* e força e *catalisam* a emoção da plateia com seus *movimentos ágeis* e *metódicos*.

As cheerleaders são ótimas acrobatas e nos encantam com seus pulos e giros no ar. Na execução de um dos seus mais difíceis movimentos uma das *dançaminas* sofre uma queda! Por sorte a estrutura se mantém, não afetando a apresentação. Rapidamente o problema é solucionado com a substituição por uma *dançamina* extremamente semelhante e capaz.

Infelizmente nem sempre é assim. É uma lástima quando um *dançamino* protagonista cai e não existe como substituí-lo, o que acaba prejudicando toda a coreografia. Como acontece na *falsianemy* onde um *dançamino* faltante prejudica a função de toda a dança.

Nossa atração final está para começar e acabamos de receber a informação que os ar condicionados pararam de funcionar e o ambiente está ficando muito abafado e muito quente. Os *dançaminos* não conseguem dançar quando o meio está inapropriado e instável. É muito triste constatar que nessas situações, o que chamamos tecnicamente de *Desnatuts*, o nosso show não pode continuar!

Casos assim são comuns em ambientes hostis, como quando trabalhamos com plateias *ácidas* e insatisfeitas ou nossos *dançaminos* exageram nas festinhas e bebem demais! Mas apesar de afetar algumas apresentações, nós da Bioprotein mantemos a organização e o profissionalismo e garantimos o sucesso de nossos espetáculos, assim como o deste Festival!

Agradecemos a presença de todos! Até o 210º aniversário!

**Todos os termos técnicos ou que possuem legenda estão grifados em itálico.*

LEGENDA:

- *1806*: Ano da descoberta do primeiro aminoácido, a Asparagina
- *Gaspar Gina*: Asparagina
- *Dançaminos*: Aminoácidos Dançarinos
- *Conhecimento*: relativo a elétrons
- *Gleices*: Glicinas
- *Alanas*: Alaninas
- *Pri Lisas*: Prolinas
- *Tirozens*: Tirosinas
- *Serenas*: Serinas
- *Cistys*: Cisteínas
- *Glumins*: Glutaminas
- *Tatinhos*: Aspartato
- *Glu Mateus*: Glutamato
- *Essenciais*: relativo a aminoácidos essenciais
- *Valérias*: Valinas
- *Isas Lucianas*: Isoleucinas
- *Lucianas*: Leucinas
- *Lis*: Lisinas
- *Meo Ninas*: Metioninas
- *Fer Ninas*: Fenilalanina
- *Theos R. Ninas*: Treoninas
- *Trip Fers*: Triptofano
- *Histidinhos*: Histidinas
- *Gininhas*: Arginina
- *Camisa Branca*: Hidrogênio da Estrutura
- *Pulseira Vermelha*: Grupamento Amina da Estrutura
- *Pulseira Azul*: Grupamento Carboxila da Estrutura
- *Tinas*: Cistinas
- *X-xofres*: *Enxofre*
- *Equipes*: relativo a classificação dos aminoácidos
- *Apolina*: Aminoácidos Apolares
- *P Zero*: Aminoácidos Polares Neutros
- *Pulo Menos*: Aminoácidos Polares Negativos
- *Academia Respira Céula*: relativo à Respiração Celular
- *Pula Posita*: Aminoácidos Polares Positivos
- *União Pepiamiga*: Ligação Peptídica
- *Estrutura Prima Proteika*: Estrutura Primária da Proteína
- *Estrutura Secunda*: Estrutura Secundária da Proteína
- *Estrutura Tercy*: Estrutura Terciária da Proteína
- *Estrutura Quarty*: Estrutura Quaternária da Proteína
- *Transportam*: Função de transporte da Proteína
- *Oxicarisma*: Transporte de Oxigênio
- *Vitiamor*: Transporte de Vitaminas
- *Movimentos ágeis e metódicos*: Movimento da actina e miosina
- *Falsianemy*: Anemia Falsiforme
- *Desnatuts*: Desnaturação